

A UFPB NO SEU MUNICÍPIO: UM EXAME DIAGNÓSTICO SOBRE A CIDADE DE GUARABIRA-PB

LACERDA¹, Pablo

MELO², Mirela Davi

SILVEIRA³, José Augusto Ribeiro da

TAVEIRA⁴, Mercilya Mayra Menezes

VILLAR FILHO⁵, Orlando Cavalcanti

Centro de Tecnologia / Departamento de Arquitetura / PROBEX

RESUMO

O projeto de extensão universitária PROBEX 2013 “A UFPB NO SEU MUNICÍPIO”, coordenado pelo Prof.º Dr.º Orlando Cavalcanti Villar Filho, tem como objetivo prestar apoio a municípios do interior da Paraíba, por intermédio de intervenções urbanas e arquitetônicas, de acordo com as necessidades de cada cidade. O primeiro local a receber o apoio do projeto foi a cidade de Guarabira, na qual foi realizada visita *in loco* com o intuito de reconhecimento de seu espaço intraurbano e dos principais pontos de intervenção, para os quais se focarão os estudos da extensão. Em virtude da inexistência de análises morfológicas sobre Guarabira, foi imprescindível a elaboração de mapas temáticos que subsidiaram o entendimento das características físicas do município. Foram estudados alguns aspectos, como: integração, segregação, massa edificada, hidrografia, perímetro urbano e rural e malha viária, visando a compreensão das estruturas morfológicas da cidade. Houve o levantamento de dados demográficos, históricos e geográficos de Guarabira, com o intuito de ampliar o conhecimento do objeto de estudo. As informações coletadas são importantes para a elaboração de um plano diretor, como também, para subsidiar as propostas de intervenções solicitadas, que serão iniciadas após o levantamento métrico e topográfico dos terrenos.

PALAVRAS-CHAVE: espaço intraurbano, morfologia urbana, espaço livre.

¹ UFPB, discente bolsista, pablorldf@hotmail.com

² UFPB, discente bolsista, mirelamelo.16@gmail.com

³ UFPB, professor orientador, ct.laurbe@gmail.com

⁴ UFPB, discente bolsista, mercilya@yahoo.com.br

⁵ UFPB, professor coordenador, villarorlando@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A partir dos anos 1960 as cidades brasileiras passaram por um processo de crescimento demográfico e urbano em função de políticas habitacionais e de integração nacional. A partir da década de 2000, em função da saturação, as cidades de pequeno porte passaram a atrair investimentos, como equipamentos urbanos e o incentivo a construção de condomínios fechados. Esse crescimento e inserção de novos usos, na maioria dos casos, aconteceram sem um planejamento urbano o que gerou os atuais problemas de mobilidade e infraestrutura presentes nessas cidades emergentes.

O objeto de estudo é a cidade de Guarabira, localizada na mesorregião do Agreste Paraibano e microrregião que recebe seu próprio nome. De acordo com IBGE (2013), o município apresenta população estimada em 57.383 habitantes, área de 165,74 km² e densidade demográfica de 333,80 hab/km². Sua área urbana é de 8km². A população de Guarabira, segundo o Censo 2010 do IBGE, é de 55.340 habitantes, dos quais 48.974 habitantes estão na área urbana, o que corresponde a 88% da população total. Apenas 6.366 habitantes, 12% da população total, residem na área rural do município. A densidade bruta intraurbana de Guarabira é de 6.068,64 hab./km².

Ao norte, Guarabira, limita-se com Pirpirituba, a leste Araçagi, ao Sul Mulungu, Alagoinha a sudoeste, Cuitegi a oeste e Pilõezinhos a noroeste. Guarabira situa-se a 98 quilômetros da capital João Pessoa e a 100 quilômetros de Campina Grande. O município de Guarabira está dentro desse contexto de crescimento demográfico e urbano, e apresenta algumas áreas subutilizadas e equipamentos urbanos ocupados de maneira desordenada.

Aqui se tem como objetivo conhecer, compreender e julgar, por intermédio do diagnóstico, os principais problemas ligados às dificuldades que dizem respeito aos equipamentos urbanos e espaços livres públicos, a exemplo da rede de postos de saúde, escolas, e integração dos vazios urbanos à malha da cidade. Visa-se considerar as relações existentes entre os pontos citados e as suas interfaces globais com a cidade de Guarabira como um todo.

2. DIAGNÓSTICO

Para conhecer a cidade e suas demandas foi realizada uma visita *in loco* no dia 18/07/2013 à cidade de Guarabira com o objetivo de realizar um diagnóstico, por meio do reconhecimento dos problemas e potenciais do município. As áreas que mais

carecem de intervenções, escolhidas pela administração municipal, visando uma requalificação, são:

- **O Mercado Velho da cidade:** atualmente, o mercado passa por um processo de ocupação desordenada onde feirantes ocupam parte das calçadas, ruas e circulações internas ao mercado. Esse fato repercute negativamente na mobilidade das pessoas nos espaços em que o edifício está inserido. Além disso, as condições de trabalho são insalubres, afetando aspectos da comercialização de produtos e da qualidade de vida. O mercado está situado na área central da cidade, que é possuidora de um traçado regular e topografia relativamente plana, faz parte da história municipal e do traçado físico de Guarabira, sendo assim um referencial urbano.
- **Posto de saúde Naná Porpino:** localiza-se no conjunto Clovis Bezerra, área periurbana do município que fica próxima a entrada da cidade pela PB-055, possui pouca integração viária com o centro. Com relação as suas características físico-espaciais, o posto de saúde encontra-se em condições inapropriadas de trabalho o que torna inviável o seu funcionamento, apresenta ainda uma área livre passível de urbanização.
- **A Escola Municipal Nazilda da Cunha Moura:** está situada em área próxima a estação ferroviária com urbanização demasiadamente consolidada, porém segregada da parte central do município. Em termos arquitetônicos suas instalações necessitam de ampliações para que suas atividades se desenvolvam normalmente sem adversidades.
- **Estação Ferroviária:** localizada próxima a Escola Municipal Nazilda da Cunha Moura, está inserida em uma área com vegetação exuberante o que agrega um valor bucólico ao local. Locada em uma parte relativamente plana cercada por relevo irregular e acidentado, a estação ferroviária está dentro de uma área de parcelamento de solo irregular e segregado do restante da cidade. O edifício existente está degradado fazendo-se necessária uma requalificação.
- **O canal do Juá:** um dos referenciais da cidade, o canal, é peça fundamental do traçado urbano de Guarabira por dividir a cidade em duas áreas distintas, sendo uma a oeste que contém o centro de traçado regular, e outra a leste com área pouco consolidada e traçado irregular. Forma uma linha sinuosa, de drenagem pluvial, de norte a sul que está sendo ampliada e necessita de um tratamento urbanístico em suas margens.
- **As entradas da cidade:** assim como o canal do Juá, as entradas do município, pertencentes a PB-055 e PB-075, carecem de tratamento urbanístico. A que mais necessita de intervenção é a da PB-055, pois as cumeeiras das residências estão no mesmo nível da rodovia, o que gera uma situação de risco para os moradores dessas

edificações, já que estas estão dentro da faixa de domínio da rodovia. “Define-se como “Faixa de Domínio” a base física sobre a qual assenta uma rodovia, constituída pelas pistas de rolamento, canteiros, obras-de-arte, acostamentos, sinalização e faixa lateral de segurança, até o alinhamento das cercas que separam a estrada dos imóveis marginais ou da faixa do recuo” (BRASIL, 2013). Na outra entrada rodoviária vê-se a necessidade de tratamento urbanístico, através de paisagismo.

Cada local citado foi visitado com o acompanhamento de técnico local e de dois professores, arquitetos e urbanistas, da UFPB. Foram relatadas as demandas, potencialidades e problemas de cada área, bem como os anseios de intervenções do Prefeito, com a finalidade de se compreender a problemática para a obtenção de um diagnóstico eficaz.

Com a localização na malha urbana e conhecimento das necessidades de cada local aqui tratado é possível fazer uma análise das características morfológicas do município, almejando a compreensão das relações de mobilidade, crescimento e integração, tomando a topografia como condicionante desses aspectos físicos. Será de extrema importância a elaboração de um plano diretor para a cidade, pois de tal forma as intervenções urbanas teriam um norteamento e haveria um correto diagnóstico estruturador de todas as ações. Segundo SABOYA (2007), plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o Município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano converjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos.

3. ANÁLISE DE MAPAS

No município de Guarabira há uma tendência de expansão axial, direcionada pelas vias que ligam a cidade a outras da região. Partindo de seu núcleo urbano e tomando a rota da PB 005 que se entronca com as PB's 041 e 004 em Sapé, percebe-se uma conformação braquial que tende a definir uma nova área de expansão em seus vazios criados entre o eixo da rodovia e a malha urbana já instituída.

Banhada ao sul pelos rios Araçagi e Mamanguape, Guarabira é cortada em sua área urbana pelo canal de drenagem pluvial do Juá, conhecido popularmente como “Canal do Juá”, importante referência espacial linear, no sentido norte e possui 1.189m de comprimento e pelo rio Guarabira no sentido leste/noroeste, que se ramifica no espaço intraurbano da cidade e possui 3.700m de percurso. Essa disposição hidrográfica

é um elemento importante para a cidade por apresentar interfaces com o processo de produção espacial. O mapa sintático mostra um efeito segregador exercido pelo canal do Juá e pelo rio Guarabira sobre a morfologia urbana.

Ao concentrar a malha viária no trecho correspondido entre os eixos aquíferos nota-se uma maior interação na área central da cidade enquanto que ao chegar às margens do perímetro urbano a malha dilui-se em trechos de pouca conectividade (FADIGAS, 1993). No mapa axial são contextualizadas as conexões locais através da sintaxe espacial, onde a região central da cidade de Guarabira, constituída de malha viária ortogonal, apresenta integração local mais alta que em outros setores da cidade. Nas margens não se definem eixos de importância central, uma vez que as conexões estão diluídas em seus espaços adjacentes conotando uma descentralização de fluxos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após visita, levantamento e elaboração dos mapas de diagnóstico, puderam-se evidenciar as características morfológicas de Guarabira, bem como a caracterização de áreas isoladas da cidade. Assim, obteve-se a compreensão da configuração espacial e das relações de crescimento, integração e subutilização de áreas urbanas e edificadas, o que subsidia a elaboração de um plano diretor para a cidade, bem como princípios para as intervenções solicitadas.

5. REFERÊNCIAS

SABOYA, Renato. **Concepção de um sistema de suporte à elaboração de planos diretores participativos**. 2007. Tese de Doutorado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil – Universidade Federal de Santa Catarina.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: www.ibge.gov.br Acesso em: agosto 2013.

FADIGAS, Leonel de Sousa. **A natureza da cidade: uma perspectiva para integração no tecido urbano**. 1993. Tese de doutorado apresentada a Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa.